

Você já ouviu falar em deficiências ocultas, invisíveis ou não aparentes?





O que são deficiências ocultas?

São aquelas que não são observadas de imediato, ou seja, não possuem sinais físicos, mas afetam significativamente a vida cotidiana das pessoas.

Devido à sua natureza não aparente, muitas vezes passam despercebidas, resultando em malentendidos e desafios significativos em diversos aspectos da vida.

As deficiências ocultas, conhecidas também como invisíveis, abrangem um vasto espectro de condições que não são prontamente visíveis no primeiro olhar.





É possível dizer ao certo quantas e quais

são as deficiências ocultas?

Abaixo uma lista exemplificativa com algumas deficiências ocultas.

- Autismo
- Artrite Reumatóide
- Deficiência Auditiva
- Depressão
- Esclerose Múltipla
- Fibromialgia
- Lesões Cerebrais
- Lúpus
- Parkinson
- Síndrome de Tourette

- Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH
- Transtorno do desenvolvimento da Linguagem - TDL
- Transtorno de Personalidade
- Visão Monocular







Como podemos ajudar pessoas com deficiências ocultas?

É fundamental a inclusão de pessoas com deficiências ocultas em nossa sociedade. Desta forma, é essencial a conscientização de que mesmo que essas deficiências não sejam observáveis a primeira vista, elas tem um profundo impacto na vida das pessoas que as enfrentam. E, assim como qualquer pessoa, merecem inclusão, acolhimento e empatia.

Pessoas com Deficiências ocultas enfrentam barreiras e dificuldades diárias, ainda assim, não é incomum que sejam questionadas quando estão em filas preferenciais, assentos prioritários e outras situações. Por essa razão, precisamos conscientizar as pessoas de que existem deficiências que não são facilmente percebidas.







O uso dos cordões

Atualmente pessoas com deficiências usam dois tipos de cordões, o de girassóis e o de quebra-cabeça. Eles ajudam o dia a dia dessas pessoas, com o escopo de garantir o suporte e o respeito aos direitos que necessitam.

O de girassóis é uma forma segura de identificar pessoas com deficiências ocultas. Seu uso foi introduzido pela Lei 14.624 de 17 de junho de 2023, que foi alterada pela Lei 13.146 de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Quando alguém estiver usando o cordão de girassóis junto a um crachá, significa que aquela pessoa tem uma deficiência oculta.





O cordão de quebra-cabeça, representa ou pessoa Autista ou pessoa responsável por alguém com autismo.

Vale lembrar que o uso dos cordões não é obrigatório e que o exercício dos direitos não está condicionado ao uso dos cordões. Além disso, o uso do símbolo não substitui a apresentação de documento de comprovação sempre que solicitado.



5 dicas de como pode-se ajudar a tornar

o mundo mais inclusivo

- Seja empático e compreensivo. Informe-se sobre as deficiências ocultas e os desafios enfrentados pelas pessoas que as possuem.
- 2. Não seja invasivo. Aguarde que as pessoas falem de sua condição e evite questionamentos desnecessários.
- No caso de identificar alguém com deficiência oculta, PERGUNTE se ela precisa de ajuda e aguarde o direcionamento dela.
- Seja flexível e auxilie. A pessoas com deficiências ocultas precisam participar plenamente da vida em sociedade em igualdade de condições com as demais.
- 5. Amar, compreender e auxiliar são metas de promoção da verdadeira inclusão.





